

FUNDAÇÃO CULTURAL DE ILHA SOLTEIRA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES REALIZADAS

NÚMERO/ANO DA ATIVIDADE	2025
NOME DA PROPOSTA	Projeto Ilha Viva
TIPO DE ATIVIDADE	Museológica e arquivística
LINGUAGEM	Museológica e arquivística
PÚBLICO ALVO	Público em geral
LOCAL DA ATIVIDADE	Museu e Centro de Convenções Profª Maria Lucia Nonato
NÚMERO DE PARTICIPANTES	2000
ACESSIBILIDADE	Sim
RELEASE DA ATIVIDADE	Tratamento documental dos documentos da Fundação Cultural e da Secretaria da Cultura e recebimento de documentação vinda da população
AValiação / RESULTADO	Até o momento as ações realizadas pelo projeto estão sendo bem aceitas pela população. A única coisa que falta nesse momento é mesmo o local destinado ao Museu ser entregue.

O **Projeto Ilha Viva** tem como objetivo resgatar e salvaguardar a memória Ilheense, visando à sua valorização e é uma realização da Fundação Cultural em parceria com a Secretaria de Cultura de Ilha Solteira.

Para tal, uma análise da documentação existente está sendo realizada, assim como a identificação de possíveis lacunas e o recebimento de documentação vinda dos munícipes.

Através da divulgação das ações do Projeto, intenciona-se conscientizar a população sobre seu lugar de pertencimento perante a história da cidade, fazendo-a perceber que sua história também é patrimônio.

APRESENTAÇÃO DO PROJETO

Análise da Documentação Existente (em andamento)

Nesses 4 meses de projeto, uma análise superficial da documentação foi realizada, em diversos níveis de descrição, para termos uma planta baixa de todo acervo.

Assim, podemos dizer, que nosso Acervo é composto e está arranjado da seguinte maneira:

Fundo Casa de Cultura Rachel Dossi (Secretaria de Cultura): documentos em papel correntes e permanentes acerca das ações realizadas pela Secretaria, mídias analógicas e digitais, objetos tridimensionais como troféus, maquetes e fotos dos principais eventos desde a sua formação até os dias atuais. Destaque para a documentação do **Festival Nacional de MPB** (déc. 1960-2025).

Foram contabilizadas 217 caixas desta documentação.



Documentação da Secretaria da Cultura de Ilha Solteira

Fundo Fundação Cultural: documentos em papel correntes e permanentes acerca das ações realizadas pela Fundação, mídias analógicas e digitais, objetos tridimensionais e fotos dos principais eventos desde a sua formação até os dias atuais (FAPIC, FLIS, Festival MPB, Bailes, Torneios, Exposições de Arte e Artesanato, Feiras de Ciências, Cine Paiaguás entre outros).

Foram contabilizadas cerca de 32 caixas e 45 pastas de documentação.

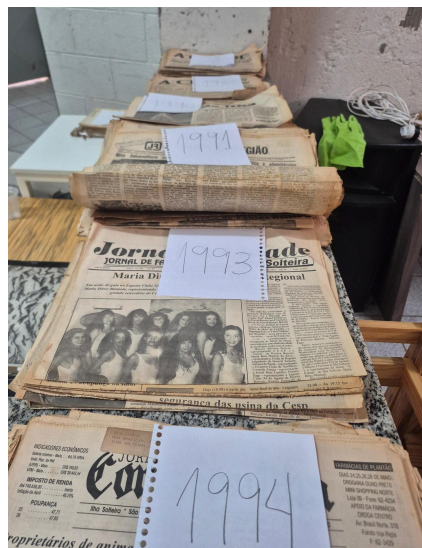


Documentação da Fundação Cultural de Ilha Solteira

Coleção Jornais da Biblioteca (c.1970 - 2014): jornais em guarda emergencial vindos da Biblioteca Municipal em virtude de um alagamento. Eles encontrados em uma caixa de madeira com bastante sujidade, com perda por insetos e roedores, sem ventilação e alguns com a presença de fungos. Foi feita a retirada dos jornais da caixa, a separação por estado de conservação e a ordenação por ano. Atualmente, os jornais tiveram que ser realocados no espaço de origem, pois aguardamos as novas instalações. Contabilizamos cerca de 720 jornais ao todo, ou seja, cerca de 10.300 folhas de jornal.

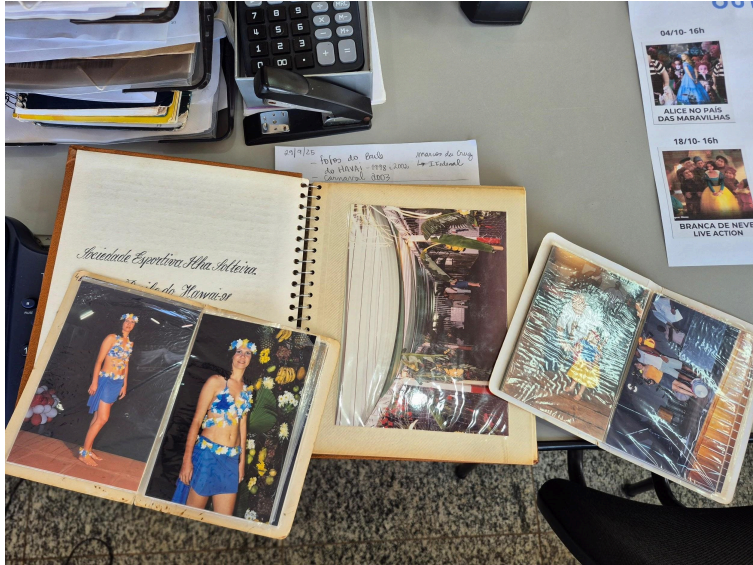


Jornais em caixas com danos mecânicos e infestação por fungos e bactérias

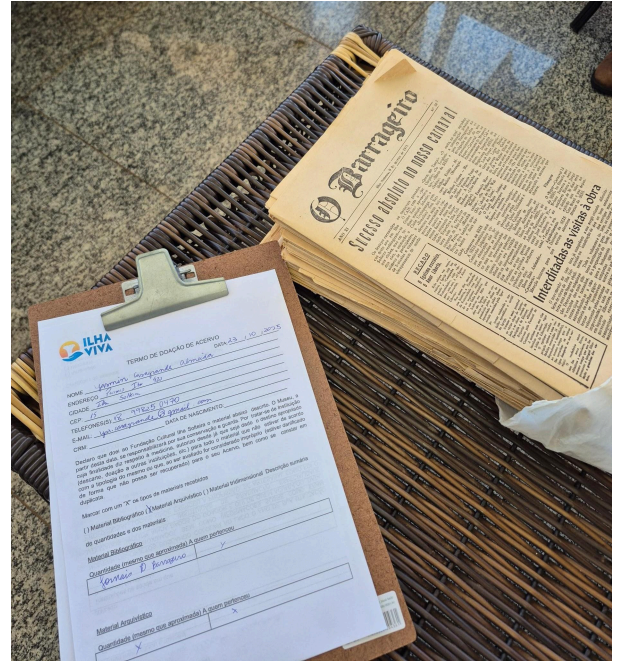


Jornais com dejetos provenientes de insetos (Cupins) e, ao lado, separados ano a ano. Na última foto, a volta dos jornais para o local de origem, aguardando a sala para serem higienizados e acondicionados.

Coleções Pessoais: documentos provenientes da chamada pública para doação. Recebemos 677 documentos vindos de doações de moradores de Ilha Solteira. Cerca desses, 650, são documentos apenas emprestados para a digitalização e serão devolvidos após a ação.



Primeira documentação recebida pelo professor Marcos da Cruz do Instituto Federal de Ilha Solteira, após ver o primeiro post do Projeto.



Recebimento de aproximadamente 130 jornais "O Barrageiro" doados pela família de um agrimensor que trabalhava na CESP.



Doação de documentos, fotos e objetos por Rodrigo, filho de Cespiano, após ver post do instagram. Colaboradora D.Cleonice trazendo fotos para empréstimo.



Doação de poesias feita pelo senhor Milton Bezerra, recebidas por Carla e Nayara.



Documentos textuais e fotografias emprestadas pelo antigo vereador João Carlos.

Coleção Particular / UNESP (a triar): doação particular de documentos referentes à história de Ilha Solteira. Obtivemos no dia 23/01 o parecer positivo para diagnosticar os documentos existentes nos antigos laboratórios da CESP.

DIVULGAÇÃO

A nossa maior ferramenta de divulgação tem sido as redes sociais devido ao alcance que estas podem obter junto à população. Uma força tarefa está sendo realizada nesse sentido, para que as pessoas comecem a ter familiaridade com o projeto e, assim, sintam-se confiantes em compartilhar suas memórias. Através desses posts estamos recebendo a maior parte das doações.



← Painel profissional

Insights 24 de dez a 22 de jan

Visualizações 7,6 mil >

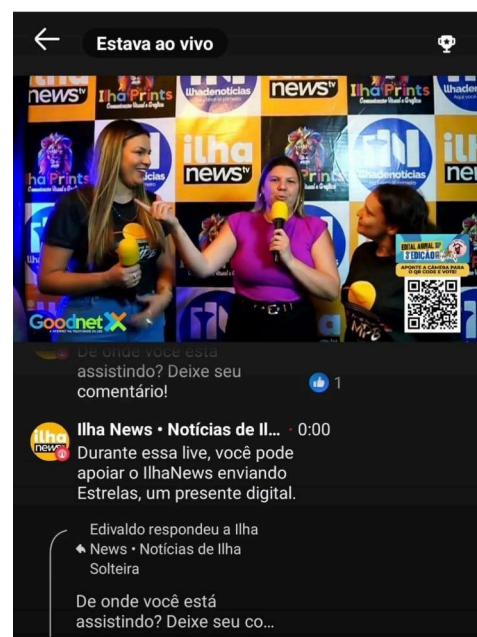
Interações 337 >

Novos seguidores 58 >

Conteúdo que você compartilhou 10 >

Suas ferramentas Ver tudo

- Resumo mensal >
- Boas práticas >
- Inspiração >
- Anúncios em parceria >
- Ferramentas de anúncios >
- Reels de teste Novo >



Entrevista dada ao canal local Ilha News para divulgação do projeto

Posts do Ilha Viva que chegam a 13 mil visualizações e um resumo de 1 mês, temos 7,6 mil visualizações com 337 interações

FUTURO

Para que a história de Ilha Solteira possa ser salvaguardada de forma integral e o mais completa possível, precisaremos ainda de muitos esforços

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

Da documentação existente temos muitos documentos a serem identificados, agrupados, realocados e inseridos em banco de dados para que possam ser consultados no futuro. Dos itens mais significativos contabilizadas e descritos em base de dados, com as informações pré-existentes, temos:

caixas	420
álbum	24
negativos 35mm PB	831
fotografias	1920*
Jornais avulsos e encadernados	720 (aproximadamente 10.380 folhas de jornal)

*Desses documentos, 654 são documentos ainda em fase de empréstimo.

DIGITALIZAÇÃO

Adquirimos equipamentos necessários para a ação de digitalização e iniciamos essa ação priorizando a documentação emprestada, que precisará ser devolvida em breve.

Através da digitalização, principalmente das fotografias, o acesso remoto à documentação se faz possível, sem que os documentos precisem ser manipulados diversas vezes, conservando, assim, seu estado de conservação, além de abrir fronteiras para sua pesquisa, incentivando a extroversão da história da cidade.



Computador e scanner planetário adquirido pelo projeto. Este scanner degrada menos o documento fotografado por não se tratar de uma varredura de luzes altamente fortes e, sim, de uma captação parecida com uma câmera fotográfica.

ESPAÇO FÍSICO

Para executar todas as ações previstas no projeto aguardamos futuras instalações que comportem a documentação enquanto realizamos os trabalhos de Higienização e acondicionamento.

Atualmente a documentação encontra-se dispersa, alojada nas sedes de cada setor e dispomos de uma sala/camarim para realizar a separação dos documentos. A pouca documentação doada para o projeto foi inserida e arquivada com uma notação própria e acondicionada em armários e gaveteiros de ferro.

Alguns instrumentos e equipamentos já foram comprados para equipar a equipe em ações pontuais de tratamento.

Lembramos que a higienização, mesmo que somente mecânica, confere à documentação, no mínimo, uma década a mais de vida.

O acondicionamento da documentação, se feito de forma correta a fim de isolá-la de danos externos como poeira, fungos, contato direto com embalagens prejudiciais quimicamente ou caixas e invólucros de tamanhos inadequados pode ter sua permanência garantida



Sala do Camarim cedida pela Fundação Cultural para realização de algumas ações de tratamento



Documentação com novo padrão de notação aguardando higienização e troca de acondicionamento

MUSEU

Ao sistematizar as ações referentes à documentação existente sobre a cidade, o projeto pretende ser um EMBRIÃO de um futuro museu, podendo salvaguardar mais que a história de Ilha Solteira como fazê-la de forma completa, da maneira que precisa ser feita. Documentos, antes de mais nada, são comprovações de que o que será exposto existiu.

Prefeitura de Ilha Solteira

Rodrigo Kokim

Diretoria de Cultura de Ilha Solteira

Fabiana dos Santos

Fundação Cultural de Ilha Solteira

Ana Cristina Zonta

Ricardo Visotto

Projeto ILHA VIVA

Nayara Oliveira - Consultoria Técnica

Carla Letícia - Produtora Cultural

CONTATO

ilhaviva@gmail.com

<https://www.instagram.com/ilhaviva/>

